

Mensagem do Masaaki-Sama

N.º 12

“Meishu-Sama morreu por nós”

Maio de 2022

Neste momento, vocês estão vivos ou mortos?

Será que Deus considera vocês existências vivas ou mortas?

Vocês estão caminhando rumo a um futuro glorioso ou rumo a um futuro condenado onde, por fim, vocês morrerão por doença, acidente ou devido à idade?

Em 5 de junho de 1954, Meishu-Sama anunciou que ele nasceu de novo como filho de Deus.

Cerca de duas semanas antes disso, em 20 de maio, ele enviou algumas pessoas ao santuário xintoísta da cidade para relatar que um novo bebê havia nascido.

No Japão, quando um bebê nasce, é costume fazer uma visita ao santuário, cerca de 30 dias após o nascimento.

Para Meishu-Sama, que acreditava que ele havia nascido de novo quando recebeu a purificação do derrame cerebral hemorrágico em 19 de abril, o dia 20 de maio foi justamente o momento em que ele pensou que deveria relatar isso naquele santuário, e foi exatamente isso o que ele fez.

Eu conhecia esse episódio. Eu sabia a respeito disso por muito tempo. Mas foi apenas recentemente que eu finalmente percebi a seriedade do que Meishu-Sama fez.

Pensem: Meishu-Sama relatou o seu nascimento no santuário xintoísta. Isso significa que Meishu-Sama se considerava praticamente inexistente ou um ser morto antes do seu nascimento em 19 de abril.

E quando ele nasceu de novo como filho de Deus, Meishu-Sama disse que isso não era reencarnação, mas nascer de novo, o que significa que a vida que ele recebeu de Deus em 19 de abril não era a continuação da vida que ele tinha até então, mas uma vida inteiramente nova.

Até o momento de ele nascer de novo como filho de Deus, Meishu-Sama considerou que ele próprio não estava vivo, que ele próprio era um ser morto.

E quanto a nós?

Alguns de vocês alcançaram a vida eterna?

Alguns de vocês nasceram de novo como filhos de Deus?

Se não, vocês conseguem dizer que estão vivos agora? Vocês estão vivos agora – é sério isso? Vocês têm certeza? Vocês estão certos de que Deus os considera existências vivas?

Para ser franco, se nós ainda não nascemos de novo, é o mesmo que estarmos mortos neste momento.

Mas será que nós pensamos assim? Será que nós pensamos que somos seres mortos que precisam se tornar seres com vida? Em vez disso, na verdade, temos medo de perder nossa vida, não temos? Temos medo de morrer, não temos?

O que devemos temer agora é o fato de que somos como seres mortos e não somos capazes de alcançar a vida eterna.

Senhores, Meishu-Sama enviou pessoas a um santuário xintoísta para relatar que um bebê havia nascido, que ele havia nascido de novo: um homem com 71 anos de idade, cabelo grisalho, sofrendo devido a um derrame e com a metade do corpo imóvel.

Meishu-Sama havia enlouquecido?

Eu enlouqueci, por dizer a vocês que nós estamos mortos neste momento?

Bem, assim está escrito: “Se enlouquecemos, é para Deus; e se temos juízo, é para o bem de vocês.” (2 Coríntios 5:13)

Eu enlouqueci para o bem de vocês, para o nosso bem – por nós, para seguirmos verdadeiramente Meishu-Sama e alcançarmos a vida eterna.

Meishu-Sama deixou esse episódio para nós, para que percebamos que somos como seres mortos, a não ser que nasçamos de novo como filhos de Deus, como Messias.

Dizemos ao mundo que cada ser humano está destinado a nascer de novo como um Messias. Por isso, a sociedade pode nos dizer que estamos loucos e que enlouquecemos.

Será que nós enlouquecemos? Ficamos loucos? Estamos acreditando em algo ridículo? Estamos perdidos? Estamos interpretando equivocadamente os Ensinamentos de Meishu-Sama, a verdade de Deus?

Não, não estamos. Temos juízo, não temos? Acreditamos na verdade, não é? Acreditamos no que Meishu-Sama realmente queria nos dizer, não é? Quer dizer, acreditamos no que Jesus Cristo realmente queria nos dizer, não é?

Muitos de nós receberam milagres pelo Johrei – doenças foram curadas, a vida foi prolongada. Mas para quê? Será que foi para vocês pensarem que essa vida física que vocês têm e esse corpo físico que vocês carregam são tão preciosos, que vocês desejam mantê-los por tanto tempo quanto possível? É claro que não! Não foi por isso que Meishu-Sama concedeu para vocês aqueles milagres.

Meishu-Sama lhes concedeu aquelas bênçãos, para vocês despertarem para a vida eterna!

Em vez disso, o que nós temos feito?

Uma vez que recebemos um milagre, será que não acabamos querendo mais milagres, pensando que a saúde e vida humanas são as coisas mais importantes, ministrando Johrei apenas para a melhoria da saúde e a longevidade da vida?

Arrependam-se e acordem.

Não deixem a morte de Meishu-Sama passar em vão. Não deixem a morte de Meishu-Sama passar em vão!

Meishu-Sama morreu devido a uma doença para nos mostrar que, o que mais importa, não são a saúde e vida humanas, mas, sim, a saúde e vida eternas.

Se tivéssemos conseguido despertar para o verdadeiro tesouro da vida eterna quando recebemos nossas bênçãos, Meishu-Sama não precisaria ter morrido tão cedo devido a uma doença. Vocês não sabem que ele disse que viveria até cento e vinte anos? Por que ele não viveu até então?

Foi por nossa causa. Porque nós, que havíamos recebido milagres, não havíamos entendido a razão pela qual os recebemos.

Meishu-Sama morreu por nós.

Ele morreu por nós, que fomos cegados pelos milagres.

Ele morreu por nós, que acabamos valorizando a saúde e vida humanas acima de tudo.

Ele morreu por nós, que temos andado contra a sua vontade.

Ele morreu por nós para que possamos viver, viver na vida eterna de Deus.

No próximo mês, em 15 de junho, nós vamos celebrar a Cerimônia Especial de Comemoração do Nascimento do Messias.

Essa será uma ocasião em que faremos uma promessa, em nome de Kyoshu-Sama, para

Deus, Meishu-Sama e Jesus Cristo de que trilharemos o caminho para nascer de novo como filhos de Deus, como Messias.

Para aqueles que pensam que estão vivos agora, participar dessa cerimônia não fará sentido nenhum.

Mas para aqueles que se consideram mortos neste momento e pensam que têm que alcançar a vida eterna, sem se importar com o que vão perder, essa cerimônia será a sua corda da salvação.

Vocês têm que decidir isso antes de 15 de junho. Vocês têm que decidir se vocês consideram vocês mesmos como estando vivos e querem valorizar a vida que têm agora ou se vocês se consideram mortos e querem alcançar a vida eterna, seguindo os passos de Meishu-Sama e Jesus Cristo.

Se vocês escolherem a vida humana em vez da vida eterna, se vocês escolherem o mundo humano em vez do Reino de Deus, vocês estão condenados. Afinal, “aquele que ama a sua vida, a perderá; ao passo que aquele que odeia a sua vida neste mundo, a conservará para a vida eterna”. (João 12:25)